



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

SPLIU defende uma Revisão Curricular sistémica e integrada

O Ministro da Educação e Ciência apresentou publicamente, no dia 12 de Dezembro, as propostas para a revisão curricular do ensino básico e secundário, sem que para o efeito tenha convidado os Sindicatos representativos dos professores, decisão que desagradou profundamente ao SPLIU, enquanto estrutura sindical que participa sempre nestes processos com sentido crítico construtivo e elevada responsabilidade. Tal episódio, não impedirá todavia o SPLIU, de analisar metodicamente o documento, e de expressar, durante o período de consulta pública (até 31 de Janeiro), a sua posição sobre esta proposta de revisão curricular.

Numa primeira abordagem à intervenção do Ministro da Educação e Ciência, e à proposta de revisão curricular por si apresentada, considera o SPLIU estranho, que tenha existido a preocupação prioritária de fazer passar a mensagem para a opinião pública, de que a revisão dos currículos foi pensada sem “olhar para o orçamento” e para conseguir “um melhor ensino”, acrescentando ainda que a intenção foi “centrar mais o currículo nos conhecimentos fundamentais e reforçar a aprendizagem nas disciplinas essenciais”.

Para corroborar esta premissa, o Ministro da Educação anunciou um ligeiro aumento da carga horária nas disciplinas de História e Geografia no 7º e 9º ano, e nas disciplinas de Ciências Naturais e de Físico-Química do 7º ao 9º ano. Todavia, em sentido contrário, verifica-se a supressão da Formação Cívica e do Estudo Acompanhado, entre outras alterações muito gravosas, para a definição de um currículo sistémico e integrado dos ensinos básico e secundário, tal como o SPLIU defende.

O que desde já é notório e evidente com a actual proposta de revisão curricular, é que a mesma levará a uma redução na carga horária semanal em quase todos os ciclos de ensino. No 2º Ciclo do Ensino Básico a carga horária semanal irá passar das actuais 33 a 34 horas para as 30 a 31 horas. No 3º Ciclo do Ensino Básico, a carga horária semanal mantém-se nas 34 a 35 horas no 7º ano de escolaridade, mas diminui uma hora por semana para o 8º ano e de 4 horas no 9º ano. Já no Ensino Secundário, a maior redução verifica-se no 12º ano, que passa de 13 a 14 horas para 10 horas, sendo que no 10º ano passa de 17,5 a 19 horas para 17 a 18 horas, e no 11º ano de 17 a 18,5 horas para 17 a 18 horas.

Desde logo, a redução das cargas horárias na proposta de revisão curricular apresentada, induzem tendencialmente à necessidade de um menor número de professores no sistema, razão pela qual se verifica, que afinal a supracitada proposta encerra objectivos de natureza financeira e orçamental, o que se traduz em apreensão para o SPLIU pelas consequências que daí poderão advir, nomeadamente, o acréscimo da precariedade e mais desemprego na classe docente. Instado sobre esta questão, o Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar afirmou que “a redução de carga horária não vai significar desemprego para os professores de quadro. Mas já não deu a mesma garantia para os professores contratados”.

O SPLIU irá continuar a analisar em maior profundidade a proposta de revisão curricular apresentada, e durante o período de discussão pública, apresentará a sua posição sobre este importante assunto, espera-se, que integrando também, os contributos que os associados nos queiram fazer chegar, e que serão sempre bem-vindos.

A Direcção Nacional

SEDE NACIONAL: Praça Nuno Gonçalves, nº 2 A – 1600-170 Lisboa

Telefone: 217 815 740

Fax: 217 938 034

Tlm: 916 650 654 / 55

E-mail: spliu@spliu.pt

Home Page: www.spliu.pt